



JBS ENCERRA 2T22 COM LUCRO LÍQUIDO DE R\$4 BILHÕES E R\$92,2 BILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA

São Paulo, 11 de agosto de 2022 – A JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2022. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrário.

DESTAQUES DO 2T22

JBS (JBSS3)

Preço em 11.08.2022

R\$31,29

Valor de mercado em

11.08.2022

R\$69,4 Bilhões

Base acionária:

2.218.116.370 ações

Teleconferências JBS S.A.

& JBS USA

Sexta-feira

12.08.2022

Português

9h BRT | 08h EST

Inglês

11h BRT | 10h EST

Dial-in

Brasil:

+55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Internacional:

+1 844 204-8942

+1 412 717-9627

Contatos de RI

Guilherme Cavalcanti

Christiane Assis

Pedro Bueno

Felipe Brindo

Polyana Albuquerque

Isadora Gouveia

ri@jbs.com.br

CONSOLIDADO

- Receita líquida: R\$92,2 bi (+7,7% a/a)
- EBITDA ajustado: R\$10,4 bi (-11,5% a/a)
- Margem EBITDA ajustada: 11,2% (-2,4 p.p. a/a)
- Lucro líquido: R\$4 bi (-9,8% a/a)

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM IFRS



JBS BEEF NORTH AMERICA

Receita líquida: R\$27,2 bi (-4,6% a/a)
EBITDA ajustado: R\$3,1 bi (-54,6% a/a)
Margem EBITDA: 11,2% (-12,4 p.p. a/a)



JBS AUSTRALIA

Receita líquida: R\$8,2 bi (+22,5% a/a)
EBITDA ajustado: R\$712,3 mi (+111,9% a/a)
Margem EBITDA: 8,6% (+3,6 p.p. a/a)



JBS USA Pork

Receita líquida: R\$10,4 bi (-3,2% a/a)
EBITDA ajustado: R\$679,8 mi (-20,4% a/a)
Margem EBITDA: 6,5% (-1,4 p.p. a/a)



PPC

Receita líquida: R\$22,8 bi (+18,3% a/a)
EBITDA ajustado: R\$3,6 bi (+44,4% a/a)
Margem EBITDA: 16,0% (+2,9 p.p. a/a)



SEARA

Receita líquida: R\$10,7 bi (+19,5% a/a)
EBITDA ajustado: R\$1,5 bi (+86,2% a/a)
Margem EBITDA: 14,1% (+5,0 p.p. a/a)



JBS BRASIL

Receita líquida: R\$14,1 bi (+10,8% a/a)
EBITDA ajustado: R\$803,2 mi (+82,8% a/a)
Margem EBITDA: 5,7% (+2,2 p.p. a/a)

- Upgrade de rating de crédito da JBS pela Standard & Poor's (S&P), obtendo *status Full Investment Grade*.
- Destaque pela *Institutional Investor* na premiação do setor de *Food and Beverages Latam*, obtendo o primeiro lugar em todas as categorias.
- Continuidade da gestão de passivos pela emissão de US\$2,5 bilhões em Notas Sêniores, sendo: (i) US\$500 milhões com cupom de 5,125% e vencimento em 2028; (ii) US\$1,250 bilhão com cupom de 5,75% e vencimento em 2033; e (iii) US\$750 milhões com cupom de 6,5% e vencimento em 2052. Os recursos foram utilizados de modo a não ter impacto na alavancagem, por meio do pagamento antecipado de: US\$1,8 bilhão em Notas Sêniores; US\$500 milhões do *Term Loan B*; e US\$200 milhões de dívidas de curto prazo.
- Pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$2,2 bilhões, o que representa R\$1 por ação, realizado em maio de 2022. Recompra de 26,7 milhões de ações, equivalente a R\$1 bilhão.



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Encerramos o segundo trimestre de 2022 com resultados expressivos. Entregamos crescimento forte da receita líquida e mantivemos a margem em dois dígitos. A plataforma global da JBS, baseada em nossa estratégia multiproteína e multigeografia, se mostrou decisiva.

À medida que o mercado americano de carne bovina passa por um processo de normalização de margem, os nossos negócios de aves na América do Norte e no Brasil se mostraram fortes, com os negócios de bovinos no Brasil e na Austrália iniciando um ciclo positivo. Esta combinação única de portfólio tem trazido estabilidade nos nossos resultados, mesmo operando em segmentos de negócios que podem individualmente ter maior volatilidade.

Foi a competência de saber gerir diferentes negócios com a mesma excelência operacional, em países e culturas distintas, que transformou um pequeno frigorífico do interior do Brasil na maior empresa de alimentos do mundo. Construímos essa competência com foco absoluto nas pessoas, operando os negócios com simplicidade e autonomia, e com uma cultura forte, cujos valores e crenças guiam as atitudes diárias dos mais de 250 mil colaboradores ao redor do mundo.

Nosso compromisso com governança, sustentabilidade e com a excelência operacional foi reconhecido mais uma vez com o grau de investimento da S&P alcançado no trimestre. Agora temos o status de grau de investimento completo nas três agências de classificação, S&P, Moody's e Fitch.

A JBS captou US\$ 2,5 bilhões em notas sêniores, com prazo de 5, 10 e 30 anos, alongando e reduzindo o custo da dívida. Entendemos o resultado dessa captação como mais uma demonstração de confiança dos investidores na JBS.

Continuamos retornando capital ao acionista através da distribuição de R\$ 2,2 bilhões como dividendos intermediários em maio e da recompra de R\$ 1 bilhão de reais em ações. Também investimos R\$ 1,5 bilhão em expansão e modernização das nossas unidades produtivas, e cerca de R\$ 450 milhões em iniciativas ESG. Ainda assim, nossa alavancagem encerrou o trimestre em 1,65x em dólar.

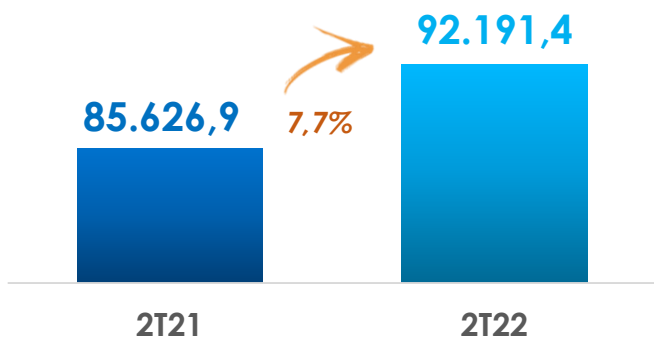
Continuamos a avançar na estratégia ESG, evoluindo no nosso plano de ser Net Zero em 2040. Destaque para economia circular, com a inauguração no Brasil da terceira fábrica de biocombustível e início de operação de uma fábrica de biofertilizantes.

Nos EUA, a JBS está apoiando a construção do Centro de Inovação de Confinamento da Universidade de Nebraska para pesquisar iniciativas que promovam a redução de emissões na pecuária - iniciativa que se soma à parceria com a Universidade do Colorado para pesquisa de captura de carbono.

Em um momento em que segurança alimentar e sustentabilidade dominam a agenda mundial, nosso propósito de alimentar pessoas do mundo inteiro se torna ainda mais relevante. Por isso, temos nos concentrado em sermos os melhores naquilo que nos propusemos a fazer e em contribuir para a construção de um mundo melhor, mais justo e mais sustentável para nós e para as próximas gerações.

Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS

DESTAQUES CONSOLIDADOS 2T22



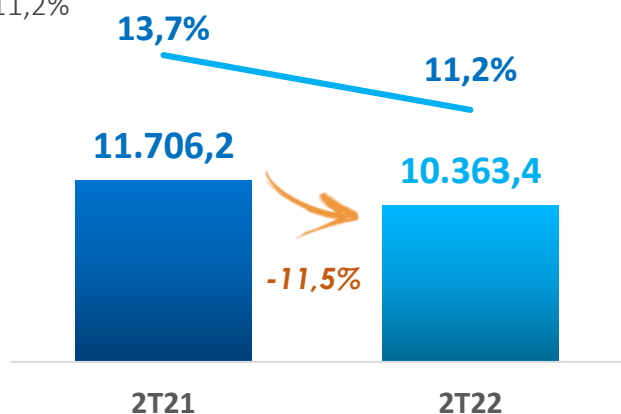
RECEITA LÍQUIDA

R\$92,2Bi

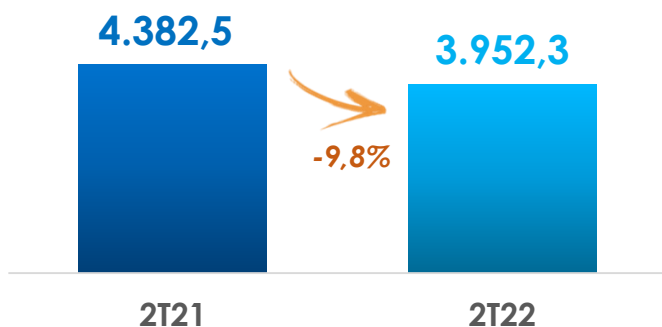
Aumento de 7,7% comparado ao 2T21

EBITDA AJUSTADO
R\$10,4Bi

A margem EBITDA no 2T22 foi de 11,2%

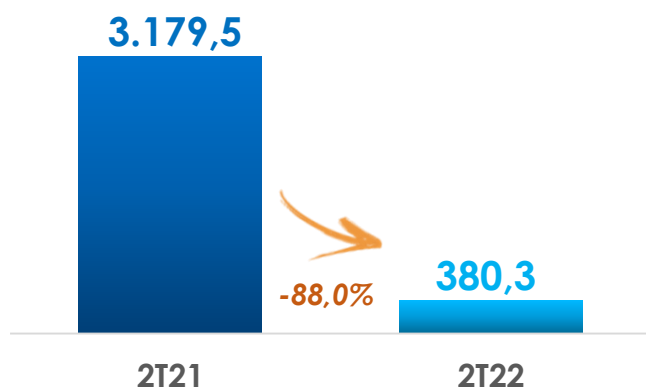


LUCRO LÍQUIDO
R\$4,0Bi



GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

R\$380Mn



DESTAQUES ESG

A JBS venceu todas as categorias no ranking do prêmio **Institutional Investor's Latin America Executive Team Ranking - Food and Beverages** (alimentos e bebidas), com destaque para a categoria **Melhor Programa ESG**. A premiação é promovida pela revista Institutional Investor, reconhecida mundialmente pela sua relevância no mercado financeiro e que entrevistou mais de 900 investidores e analistas de mercado.

No trimestre, a **JBS e IDH - Iniciativa para o Comércio Sustentável, ampliaram parceria de rastreabilidade da produção sustentável de bezerros** no Brasil. A meta é registrar 1 milhão de animais até 2025 garantindo a rastreabilidade desde as fazendas de cria.

JBS inaugurou uma nova planta de biodiesel localizada em Mafra (SC), com capacidade para produzir 370 milhões de litros por ano, o que dobrou a produção total da Companhia.

A marca **Incrível!**, líder na categoria de *plant-based* no Brasil, **se associou com a consultoria reNature para investir em um programa de agricultura regenerativa** para cultura de soja. O processo usa técnicas naturais de recuperação do solo e restauração da biodiversidade, garantindo ainda um prêmio pelos serviços ambientais ao produtor.

Na América do Norte, a **JBS USA e a Pilgrim's seguiram alocando recursos no programa *Hometown Strong***, um dos maiores programas de investimento comunitário da América do Norte, direcionados para as comunidades onde os membros da equipe da JBS vivem e trabalham. No ano, a iniciativa já ultrapassou **US\$100 milhões em investimentos**.

FULL INVESTMENT GRADE

No dia 2 de junho de 2022, a agência de *rating* Standard & Poor's (S&P) elevou a classificação da JBS S.A. ("JBS") para BBB- de BB+, com perspectiva estável.

Em 2021, as agências de *rating* Fitch Ratings (Fitch) e Moody's Investors Service (Moody's) já haviam elevado a classificação da JBS para grau de investimento.

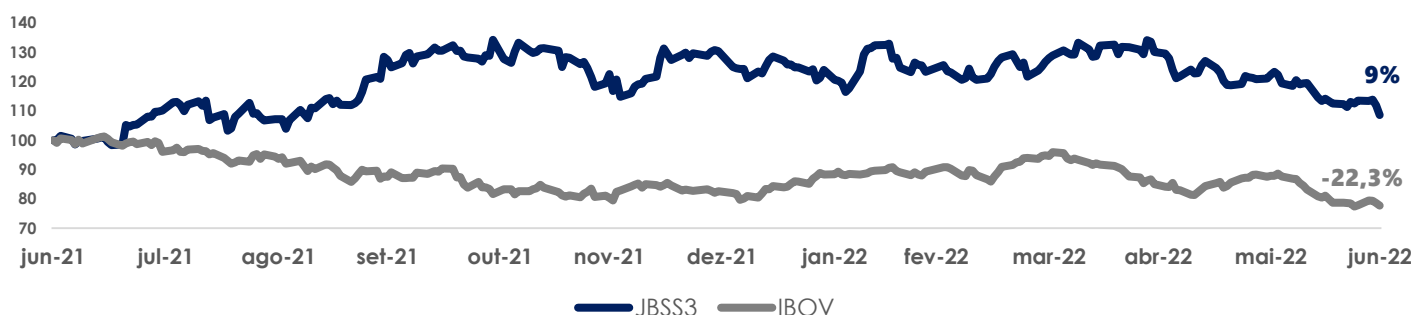
Dessa forma, **as três agências agora classificam a Companhia como grau de investimento**, portanto, sendo considerada *Full Investment Grade*.

DESTAQUES CONSOLIDADOS 2T22

DESEMPENHO DA AÇÃO (BASE 100)

A ação da JBS desempenhou acima do índice IBOVESPA, alcançando uma valorização de 9% no período entre 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2022. No mesmo período, o IBOV desvalorizou de 22,3%.

Desempenho JBSS3 x IBOV

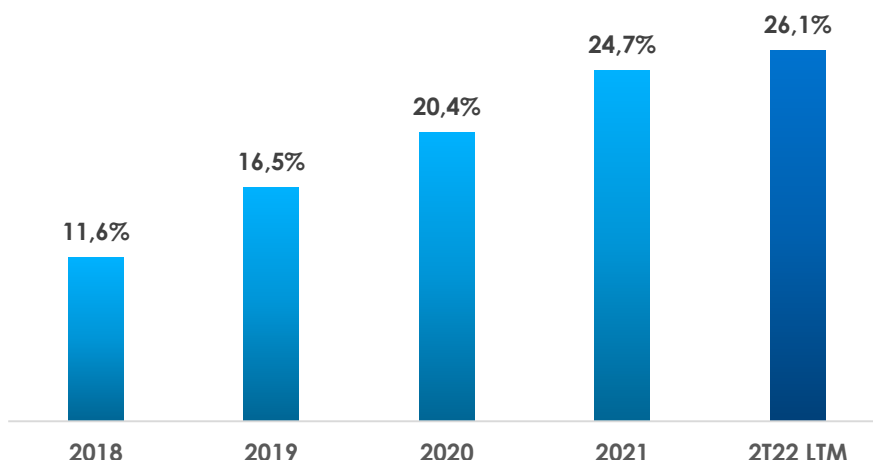


RETORNO AO ACIONISTA

Com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, no dia 11 de maio de 2022, a JBS cancelou 26,7 milhões de ações em tesouraria e, na mesma data, foi aprovado um novo Plano de Recompra no qual poderá adquirir até 10% de ações em circulação de emissão da JBS.

Os resultados robustos, com crescimentos constantes, geraram o maior retorno do patrimônio líquido (ROE), de 50,5% nos últimos doze meses encerrados no 2T22, e do retorno sobre o capital investido (ROIC) dos últimos cinco anos.

ROIC



RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T22

RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	92.191,4	100,0%	90.866,6	100,0%	1,5%	85.626,9	100,0%	7,7%	372.875,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(76.002,9)	-82,4%	(74.500,9)	-82,0%	2,0%	(69.146,0)	-80,8%	9,9%	(301.729,0)	-80,9%
Lucro bruto	16.188,5	17,6%	16.365,6	18,0%	-1,1%	16.481,0	19,2%	-1,8%	71.146,4	19,1%
Despesas com vendas	(5.709,4)	-6,2%	(5.754,2)	-6,3%	-0,8%	(4.478,7)	-5,2%	27,5%	(22.071,6)	-5,9%
Despesas adm. e gerais	(2.773,6)	-3,0%	(3.176,1)	-3,5%	-12,7%	(4.747,3)	-5,5%	-41,6%	(13.908,8)	-3,7%
Resultado financeiro líquido	(2.512,2)	-2,7%	(210,1)	-0,2%	1095,9%	(1.145,9)	-1,3%	119,2%	(5.482,3)	-1,5%
Resultado de equivalência patrimonial	20,9	0,0%	15,2	0,0%	37,6%	12,2	0,0%	71,5%	89,7	0,0%
Outras receitas (despesas)	(7,7)	0,0%	(27,3)	0,0%	-71,9%	126,4	0,1%	-	107,8	0,0%
Resultado antes do IR e CS	5.206,5	5,6%	7.213,1	7,9%	-27,8%	6.247,6	7,3%	-16,7%	29.881,3	8,0%
Imposto de renda e contribuição social	(922,5)	-1,0%	(1.774,3)	-2,0%	-48,0%	(2.039,4)	-2,4%	-54,8%	(5.992,5)	-1,6%
Participação dos acionistas não controladores	(331,8)	-0,4%	(296,5)	-0,3%	11,9%	174,3	0,2%	-	(735,7)	-0,2%
Lucro líquido/prejuízo	3.952,3	4,3%	5.142,3	5,7%	-23,1%	4.382,5	5,1%	-9,8%	23.153,1	6,2%
EBITDA Ajustado	10.363,4	11,2%	10.084,8	11,1%	2,8%	11.706,2	13,7%	-11,5%	47.527,5	12,7%
Lucro por ação (R\$)	1,78		2,29		-22,3%	1,75		1,7%	9,77	

RECEITA LÍQUIDA

No 2T22, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$92,2 bilhões, o que representa um aumento de 7,7% em relação ao 2T21. Destaque para as unidades: PPC (+18%), JBS Austrália (+23%), Seara (+20%), e JBS Brasil (+11%).

No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

Nos últimos 12 meses, a receita líquida atingiu o recorde de R\$372,9 bilhões (US\$71,2 bilhões).

EBITDA AJUSTADO

No 2T22, o EBITDA ajustado da JBS foi de R\$10,4 bilhões, o que representa uma queda de 11,5%, em cima de uma base comparativa forte divulgada no 2T21, como consequência do início da normalização dos resultados da JBS Beef North America. Contudo, a margem EBITDA ajustada permaneceu resiliente em 11,2%, acima das margens históricas.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado atingiu R\$47,5 bilhões (U\$9,1 bilhões), com margem EBITDA ajustada de 12,7%.

R\$ Milhões	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	LTM 2T22
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	4.284,1	5.438,8	-21,2%	4.208,2	1,8%	23.888,8
Resultado financeiro líquido	2.512,2	210,1	1095,9%	1.145,9	119,2%	5.482,3
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	922,5	1.774,3	-48,0%	2.039,4	-54,8%	5.992,5
Depreciação e amortização	2.353,9	2.436,1	-3,4%	2.157,5	9,1%	9.578,2
Resultado de equivalência patrimonial	(20,9)	(15,2)	37,6%	(12,2)	71,5%	(89,7)
(=) EBITDA	10.051,8	9.844,1	2,1%	9.538,9	5,4%	44.852,0
Outras receitas / despesas operacionais	33,8	95,7	-64,7%	20,0	69,1%	261,9
Impacto débitos e créditos tributários extemporâneos	-	-	-	(55,6)	-	8,5
Acordos antitruste	238,6	88,8	168,8%	2.188,9	-89,1%	2.200,8
Fundo JBS pela Amazônia	-	3,0	-	6,0	-	46,0
Doações e programas sociais	39,2	53,3	-26,4%	8,0	391,8%	158,3
(=) EBITDA Ajustado	10.363,4	10.084,8	2,8%	11.706,2	-11,5%	47.527,5

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T22

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 2T22, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$1,1 bilhão, valor que corresponde a US\$220,4 milhões.

R\$ Milhões	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	LTM 2T22
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(503,0)	2.651,9	-	629,1	-	1.611,9
Ajuste a valor justo de derivativos	(41,7)	(1.210,2)	-96,6%	(639,9)	-93,5%	(503,0)
Juros Passivos ¹	(1.709,4)	(1.580,2)	8,2%	(1.154,6)	48,0%	(6.211,8)
Juros Ativos ¹	313,1	262,5	19,3%	199,8	56,7%	968,5
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(571,3)	(334,1)	71,0%	(180,3)	216,8%	(1.347,8)
Resultado financeiro líquido	(2.512,2)	(210,1)	-	(1.145,9)	119,2%	(5.482,3)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.175,4)	(1.074,3)	9,4%	(899,9)	30,6%	(4.484,9)
Juros sobre aplicação financeira	90,9	71,4	27,4%	18,8	384,9%	258,6
Despesa financeira da dívida líquida¹	(1.084,4)	(1.003,0)	8,1%	(881,1)	23,1%	(4.226,3)

¹Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T22, a JBS registrou lucro líquido de R\$4 bilhões e que representa um lucro por ação de R\$1,78.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 2T22, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$4,1 bilhões, uma redução em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado do menor EBITDA no período.

O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, foi de R\$380 milhões no trimestre, *versus* R\$3,2 bilhões no 2T21. A geração de caixa livre foi impactada por: (i) maiores investimentos no período, R\$2,6 bilhões no 2T22 vs. R\$2 bilhões no 2T21; (ii) maiores juros pagos, R\$1,3 bilhão no 2T22 vs. R\$675 milhões no 2T21, dado a maior dívida líquida; (iii) maior consumo de capital de giro, impactado principalmente pelo aumento em contas a receber (R\$1,7 bilhão) dado o atraso no desembarque das vendas para a China como consequência do lockdown e maiores preços médios dos produtos vendidos; e aumento dos estoques (R\$862 milhões) como consequência de maiores compras de gado visando aproveitar oportunidades de mercado no Brasil e aumento dos preços dos grãos; e (iv) aumento do imposto pago que no 2T22 foi de R\$2,5 bilhões vs. R\$1,6 bilhão no 2T21.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 2T22, o Capex total da JBS foi de R\$2,6 bilhões, um aumento de 32% na comparação anual, sendo: (i) R\$1,5 bilhão CAPEX de expansão; e (ii) R\$1,1 bilhão CAPEX de manutenção.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T22

ENDIVIDAMENTO

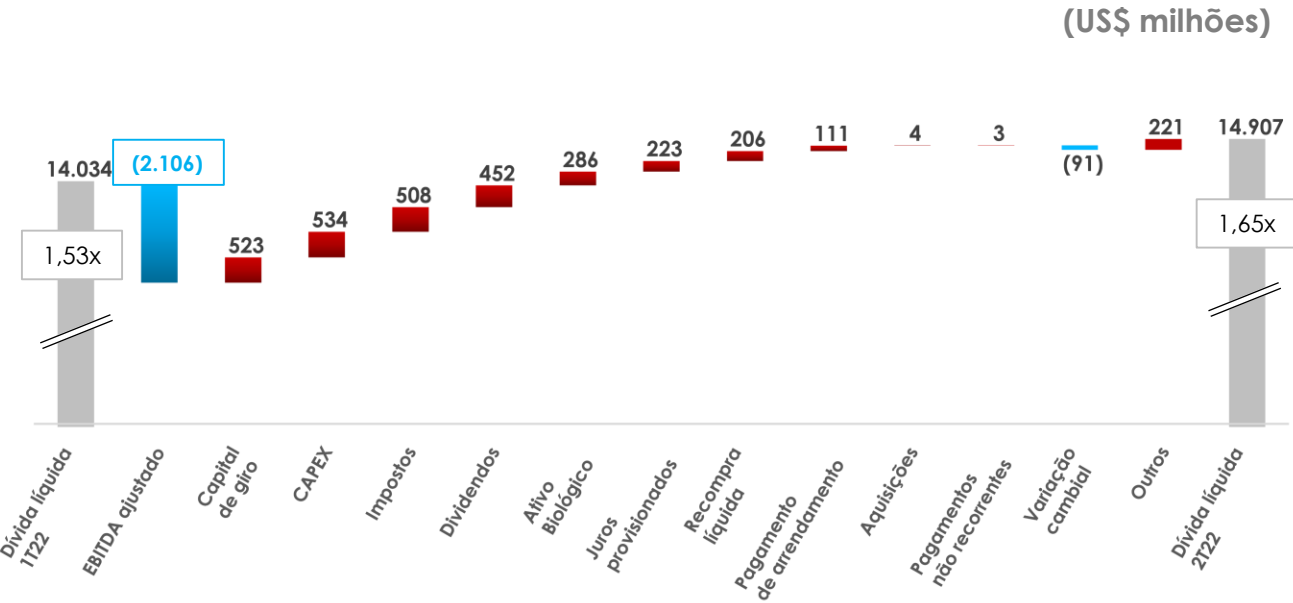
A JBS encerrou o 2T22 com R\$19,3 bilhões em caixa, um aumento de 11,9% em relação ao 1T22. Adicionalmente, a JBS USA possuía US\$2,2 bilhões (em 30/06/2022) disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$11,6 bilhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$30,9 bilhões.

Em dólares, a dívida líquida passou de US\$14 bilhões no 1T22 para US\$14,9 bilhões no 2T22 e a alavancagem permaneceu em 1,65x.

A dívida líquida em reais aumentou de R\$66,5 bilhões no 1T22 para R\$78,1 bilhões no 2T22, um aumento de 17,4%.

	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%
Dívida bruta	97.415,5	83.770,2	16,3%	71.032,8	37,1%	18.597,8	17.681,3	5,2%	14.200,3	31,0%
(+) Curto prazo	12.711,3	11.020,8	15,3%	7.449,1	70,6%	2.426,7	2.326,1	4,3%	1.489,2	63,0%
% sobre Dívida Bruta	13,0%	13,2%		10,5%		13,0%	13,2%		10,5%	
(+) Longo prazo	84.704,3	72.749,4	16,4%	63.583,7	33,2%	16.171,1	15.355,1	5,3%	12.711,2	27,2%
% sobre Dívida Bruta	87,0%	86,8%		89,5%		87,0%	86,8%		89,5%	
(-) Caixa e Equivalentes	19.330,4	17.281,8	11,9%	16.840,6	14,8%	3.690,4	3.647,6	1,2%	3.366,6	9,6%
Dívida líquida	78.085,1	66.488,5	17,4%	54.192,2	44,1%	14.907,4	14.033,6	6,2%	10.833,7	37,6%
Alavancagem	1,64x	1,36x		1,61x		1,65x	1,53x		1,73x	

BRIDGE DÍVIDA LÍQUIDA

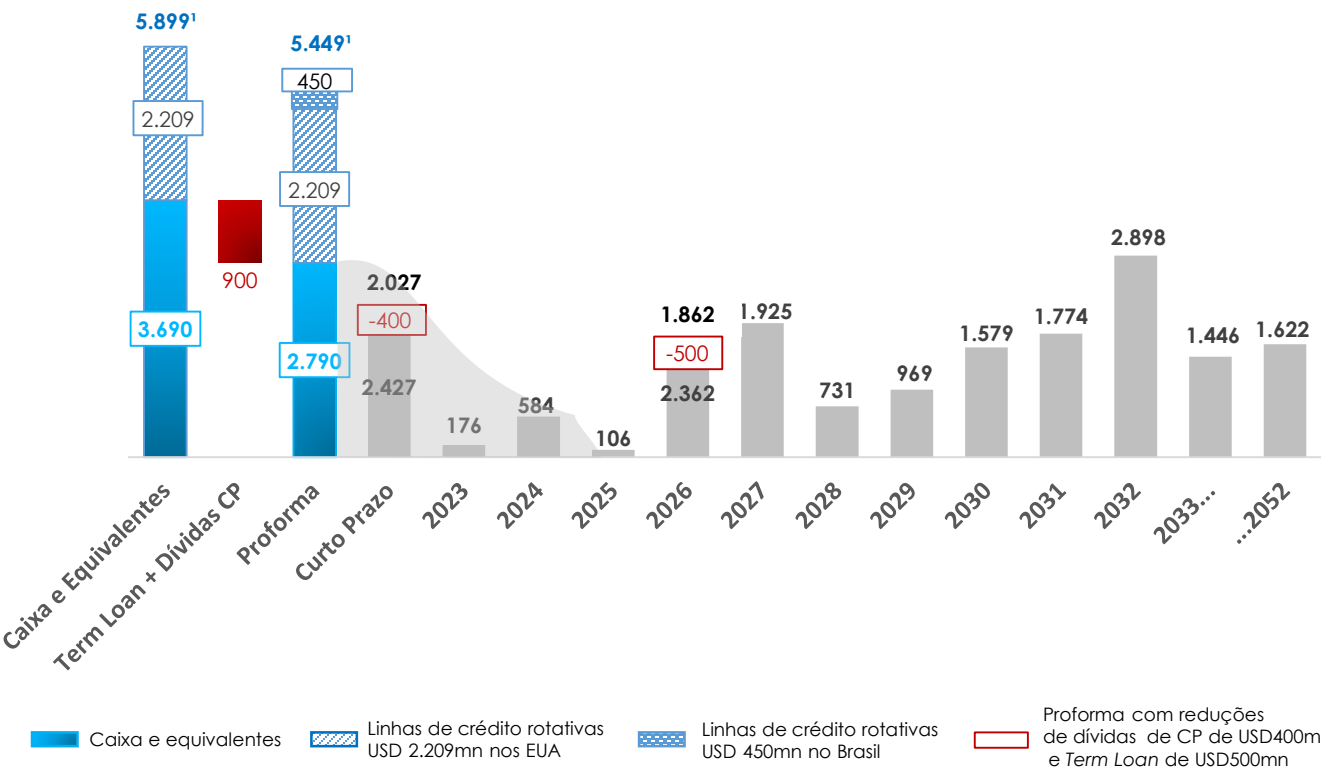


A dívida líquida foi impactada principalmente pelo: (i) consumo de capital de giro de US\$523 milhões; (ii) US\$658 milhões de remuneração aos investidores; (iii) investimento de US\$534 milhões; e (iv) impostos no montante de US\$508 milhões.

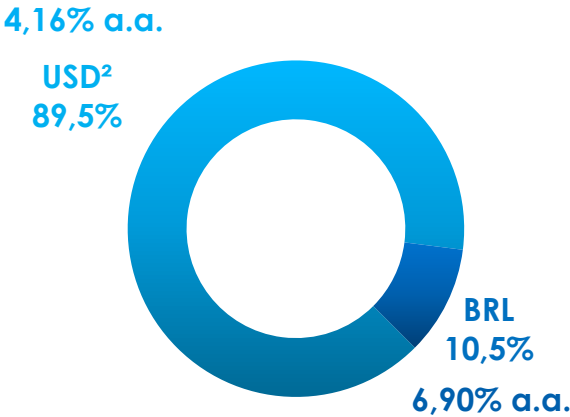
RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T22

ENDIVIDAMENTO (Cont.)

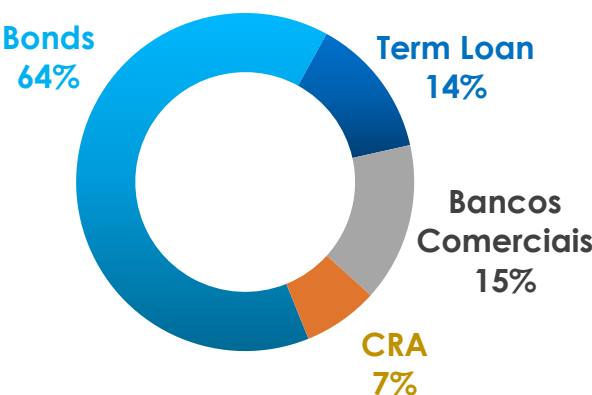
Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Milhões)¹



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO



ABERTURA POR FONTE



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T22

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	LTM 2T22
Receita Líquida							
Seara	R\$	10.680,1	9.487,7	12,6%	8.937,7	19,5%	39.911,4
JBS Brasil	R\$	14.108,1	14.329,3	-1,5%	12.736,7	10,8%	57.970,7
JBS Beef North America	R\$	27.170,1	28.990,0	-6,3%	28.476,3	-4,6%	119.478,7
JBS Australia	R\$	8.239,2	7.418,1	11,1%	6.723,4	22,5%	31.617,8
JBS USA Pork	R\$	10.388,9	9.947,4	4,4%	10.728,2	-3,2%	41.897,4
Pilgrim's Pride	R\$	22.775,0	22.173,3	2,7%	19.246,1	18,3%	87.478,0
Outros	R\$	1.160,2	995,3	16,6%	933,0	24,4%	4.219,9
Eliminações	R\$	-2.330,3	-2.474,6	-5,8%	-2.154,3	8,2%	-9.698,5
Total	R\$	92.191,4	90.866,6	1,5%	85.626,9	7,7%	372.875,4
EBITDA Ajustado							
Seara	R\$	1.505,4	616,2	144,3%	808,7	86,2%	4.240,8
JBS Brasil	R\$	803,2	438,2	83,3%	439,4	82,8%	2.884,3
JBS Beef North America	R\$	3.051,1	4.108,6	-25,7%	6.721,6	-54,6%	22.044,5
JBS Australia	R\$	712,3	445,2	60,0%	336,2	111,9%	2.496,8
JBS USA Pork	R\$	679,8	1.232,7	-44,9%	853,9	-20,4%	4.273,5
Pilgrim's Pride	R\$	3.635,7	3.207,5	13,3%	2.517,3	44,4%	11.519,0
Outros	R\$	-21,4	39,1	-	31,9	-	79,5
Eliminações	R\$	-2,7	-2,7	-0,2%	-2,7	-0,2%	-11,0
Total	R\$	10.363,4	10.084,8	2,8%	11.706,2	-11,5%	47.527,5
Margem EBITDA Ajustada							
Seara	%	14,1%	6,5%	7,6 p.p.	9,0%	5,0 p.p.	10,6%
JBS Brasil	%	5,7%	3,1%	2,6 p.p.	3,4%	2,2 p.p.	5,0%
JBS Beef North America	%	11,2%	14,2%	-2,9 p.p.	23,6%	-12,4 p.p.	18,5%
JBS Australia	%	8,6%	6,0%	2,6 p.p.	5,0%	3,6 p.p.	7,9%
JBS USA Pork	%	6,5%	12,4%	-5,8 p.p.	8,0%	-1,4 p.p.	10,2%
Pilgrim's Pride	%	16,0%	14,5%	1,5 p.p.	13,1%	2,9 p.p.	13,2%
Outros	%	-1,8%	3,9%	-5,8 p.p.	3,4%	-5,3 p.p.	1,9%
Total	%	11,2%	11,1%	0,1 p.p.	13,7%	-2,4 p.p.	12,7%

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	LTM 2T22
Receita Líquida							
JBS Beef North America	US\$	5.521,6	5.539,8	-0,3%	5.377,9	2,7%	22.774,2
JBS Australia	US\$	1.674,3	1.417,6	18,1%	1.269,7	31,9%	6.039,3
JBS USA Pork	US\$	2.111,2	1.900,9	11,1%	2.026,1	4,2%	8.006,5
Pilgrim's Pride	US\$	4.631,6	4.240,4	9,2%	3.637,7	27,3%	16.738,4
EBITDA Ajustado							
JBS Beef North America	US\$	624,3	791,8	-21,2%	1.340,8	-53,4%	4.153,1
JBS Australia	US\$	106,0	93,2	13,7%	56,4	87,9%	420,6
JBS USA Pork	US\$	213,6	186,8	14,3%	159,6	33,8%	879,1
Pilgrim's Pride	US\$	623,3	501,8	24,2%	371,6	67,7%	1.788,6
Margem EBITDA Ajustada							
JBS Beef North America	%	11,3%	14,3%	-3,0 p.p.	24,9%	-13,6 p.p.	18,2%
JBS Australia	%	6,3%	6,6%	-0,2 p.p.	4,4%	1,9 p.p.	7,0%
JBS USA Pork	%	10,1%	9,8%	0,3 p.p.	7,9%	2,2 p.p.	11,0%
Pilgrim's Pride	%	13,5%	11,8%	1,6 p.p.	10,2%	3,2 p.p.	10,7%

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	10.680,1	100,0%	9.487,7	100,0%	12,6%	8.937,7	100,0%	19,5%	39.911,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.082,2)	-75,7%	(7.829,8)	-82,5%	3,2%	(7.244,2)	-81,1%	11,6%	(31.490,6)	-78,9%
Lucro bruto	2.597,9	24,3%	1.657,9	17,5%	56,7%	1.693,5	18,9%	53,4%	8.420,8	21,1%
EBITDA Ajustado	1.505,4	14,1%	616,2	6,5%	144,3%	808,7	9,0%	86,2%	4.240,8	10,6%

No 2T22, a Seara registrou receita líquida de R\$10,7 bilhões, um crescimento de 19,5% em relação ao 2T21, como resultado do aumento de 20,8% no preço médio de venda.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por aproximadamente 47% da receita da unidade no período, totalizaram R\$5 bilhões, 20% maior que no 2T21. Apesar do crescimento da receita em todas as categorias, a categoria de produtos preparados foi o grande destaque com um aumento de 19% no preço médio de venda e de 5% no volume. Esse desempenho é resultado dos investimentos em qualidade e inovação realizados pela Seara nos últimos anos, além de um trabalho intenso com o objetivo de aumentar a preferência pela marca e solidificar a liderança em diversas categorias.

No mercado externo, a receita líquida em dólares foi de US\$1,1 bilhão, o que representa um aumento de 27,9% em relação ao 2T21, graças a um crescimento de 28,1% no preço médio de venda em USD. No período houve uma apreciação de 7% no câmbio médio, que passou de R\$5,30 no 2T21 para R\$4,92 no 2T22. Vale destacar que a oferta mundial de frango tem sido limitada pela gripe aviária na América do Norte e Europa, menor produtividade na genética avícola e o conflito entre Ucrânia e Rússia.

No 2T22, o cenário para os custos de produção, especialmente o da ração, continuou bastante desafiador mesmo diante da melhora no preço do milho na comparação anual. Segundo dados da ESALQ, o custo médio do milho caiu 9,8%, ficando em R\$87,2 por saca. O preço médio do farelo de soja subiu 2,5%, atingindo R\$2.515 por tonelada. O alto custo de produção vem sendo compensado pelos repasses de preços, aliado a um melhor mix de mercados, canais e produtos, além do foco da gestão da Companhia em eficiência operacional e inovação. Desse modo, o EBITDA ajustado atingiu R\$1,5 bilhão, com 14,1% de margem, sendo o maior EBITDA da história da Seara.

No trimestre a marca Seara recebeu duas importantes conquistas: de acordo com o ranking Kantar Brand Footprint 2022, a Seara está entre as cinco marcas mais escolhidas pelos brasileiros, ganhando 91 posições em 8 anos; e a marca Seara foi considerada a marca brasileira mais valiosa no seu setor, segundo a Revista IstoÉ.



IFRS - R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	14.108,1	100,0%	14.329,3	100,0%	-1,5%	12.736,7	100,0%	10,8%	57.970,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(11.839,5)	-83,9%	(12.351,1)	-86,2%	-4,1%	(11.140,3)	-87,5%	6,3%	(49.262,8)	-85,0%
Lucro bruto	2.268,7	16,1%	1.978,1	13,8%	14,7%	1.596,5	12,5%	42,1%	8.707,9	15,0%
EBITDA Ajustado	803,2	5,7%	438,2	3,1%	83,3%	439,4	3,4%	82,8%	2.884,3	5,0%

No 2T22, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$14,1 bilhões, 10,8% maior que no 2T21, apesar da redução de 12,0% no número de bovinos processados no período, explicado pela suspensão temporária de uma importante planta para exportar para a China no final do 1T22.

No mercado doméstico, a venda na categoria de carne bovina *in natura* cresceu 12,7% na comparação anual, mesmo diante de um cenário macroeconômico bastante desafiador. O crescimento é explicado pela estratégia da Companhia de seguir impulsionando o portfólio de valor agregado e trabalhar as marcas junto aos consumidores, além de aumentar o número de clientes-chave com elevado nível de serviço por meio do Açougue Nota 10.

No mercado externo, a receita líquida em dólares caiu 6,4% quando comparado ao 2T21. Apesar do preço médio de exportação atingir os maiores patamares históricos durante o trimestre, a queda nos volumes para Grande China, dado o *lockdown* no país e a suspensão de uma importante da planta para exportação, pressionou as vendas para este destino.

O EBITDA totalizou R\$803,2 milhões, com margem EBITDA de 5,7% no 2T22, uma expansão de 2,3 p.p. na comparação anual. Por outro lado, a rentabilidade continua sendo impactada pelo alto custo do preço médio do gado. Segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ o preço do gado vivo durante o trimestre, foi de aproximadamente R\$325/arroba, um crescimento de 3,4% na comparação anual.

A JBS segue investindo na estratégia de agregação de valor, inclusive nos coprodutos. Assim, a Companhia deu início a sua produção de fertilizantes orgânicos, organominerais e especiais, marcando a entrada da Campo Forte Fertilizantes no segmento. Adicionalmente, a JBS Biodiesel inaugurou sua terceira planta, na cidade de Mafra-SC. Com a nova operação, a capacidade da produção total de biodiesel dobrou. Além de agregar valor, esses investimentos reforçam o conceito de economia circular da JBS e estão em linha com o compromisso de se tornar Net Zero em 2040.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T22

JBS BEEF NORTH AMERICA

IFRS - R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	27.170,1	100,0%	28.990,0	100,0%	-6,3%	28.476,3	100,0%	-4,6%	119.478,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(22.781,6)	-83,8%	(23.313,1)	-80,4%	-2,3%	(20.471,7)	-71,9%	11,3%	(91.597,8)	-76,7%
Lucro bruto	4.388,5	16,2%	5.676,9	19,6%	-22,7%	8.004,6	28,1%	-45,2%	27.880,9	23,3%
EBITDA Ajustado	3.051,1	11,2%	4.108,6	14,2%	-25,7%	6.721,6	23,6%	-54,6%	22.044,5	18,5%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL		US\$	% ROL
Receita Líquida	5.521,6	100,0%	5.539,8	100,0%	-0,3%	5.377,9	100,0%	2,7%	22.774,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.869,1)	-88,2%	(4.676,1)	-84,4%	4,1%	(3.966,1)	-73,7%	22,8%	(18.389,9)	-80,7%
Lucro bruto	652,5	11,8%	863,7	15,6%	-24,5%	1.411,8	26,3%	-53,8%	4.384,3	19,3%
EBITDA Ajustado	624,3	11,3%	791,8	14,3%	-21,2%	1.340,8	24,9%	-53,4%	4.153,1	18,2%

A partir do 1T22 passamos a reportar a Unidade de JBS Beef North America sem JBS Australia, que passou a ser reportada de forma independente. Os ajustes necessários foram feitos de forma que os resultados passados sejam comparáveis.

Em IFRS e reais, a receita líquida no 2T22 foi de R\$27,2 bilhões, uma queda de 4,6% em relação ao 2T21, com um EBITDA ajustado de R\$3,1 bilhões, e uma margem EBITDA ajustada de 11,2%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,30 no 2T21 para R\$4,92 no 2T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$5,5 bilhões, um aumento de 2,7% comparado ao 2T21 e o EBITDA ajustado foi de US\$624,3 milhões, com margem de 11,3%. Desse modo, as operações Norte Americanas continuaram entregando resultados relevantes para o valor consolidado do negócio global de carne bovina da JBS.

No mercado doméstico, mesmo com o atraso do início do *grilling season* em virtude das condições climáticas atípicas para o período, a demanda por carne bovina permaneceu aquecida, contribuindo positivamente para o crescimento da receita líquida. Porém, a alta no preço do gado, acima do patamar esperado, comprimiu as margens no período quando comparadas com o ano anterior.

No mercado internacional, apesar da ainda lentidão dos portos americanos, as exportações de carne bovina aumentaram 7,4% em volume durante o 2T22. O mercado asiático continua sendo o comprador mais importante, notadamente a China, que mesmo diante dos *lockdowns* durante o período mantiveram os volumes de compra elevados, crescendo mais de 35% no acumulado do ano, segundo dados da USDA.

Do lado do custo, o resultado foi pressionado pela inflação dos insumos e do já comentado aumento no preço do gado no país, explicado pela atual tendência de redução do rebanho. A Companhia mantém-se focada na melhoria de sua eficiência operacional, na ampliação do portfólio, volume dos produtos e programas de maior valor agregado, bem como na distribuição global de seus produtos, prioritariamente através dos seus principais parceiros comerciais.



IFRS - R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	8.239,2	100,0%	7.418,1	100,0%	11,1%	6.723,4	100,0%	22,5%	31.617,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.111,5)	-86,3%	(6.584,7)	-88,8%	8,0%	(6.079,8)	-90,4%	17,0%	(27.524,0)	-87,1%
Lucro bruto	1.127,7	13,7%	833,4	11,2%	35,3%	643,6	9,6%	75,2%	4.093,8	12,9%
EBITDA Ajustado	712,3	8,6%	445,2	6,0%	60,0%	336,2	5,0%	111,9%	2.496,8	7,9%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.674,3	100,0%	1.417,6	100,0%	18,1%	1.269,7	100,0%	31,9%	6.039,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.546,0)	-92,3%	(1.306,6)	-92,2%	18,3%	(1.197,1)	-94,3%	29,1%	(5.537,7)	-91,7%
Lucro bruto	128,3	7,7%	111,0	7,8%	15,6%	72,6	5,7%	76,7%	501,6	8,3%
EBITDA Ajustado	106,0	6,3%	93,2	6,6%	13,7%	56,4	4,4%	87,9%	420,6	7,0%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida no 2T22 foi de R\$8,2 bilhões, um crescimento de 22,5% em relação ao 2T21, com um EBITDA ajustado de R\$712,3 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 8,6%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,30 no 2T21 para R\$4,92 no 2T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$1,7 bilhão no 2T22, um aumento de 31,9% comparado ao 2T21 e o EBITDA ajustado foi de US\$106 milhões, com margem de 6,3%. Apesar do impacto do preço do frete, escassez de mão de obra e pressões inflacionárias ao longo da cadeia de valor, registramos recuperação de margem na comparação anual.

As vendas no mercado interno, que representaram 39% da receita total do período, foram 12% superiores ao 2T21, impulsionadas pelas adições da Huon e Rivalea que possuem grande foco no mercado doméstico e pela recuperação da demanda nos canais de varejo e *food service*. No mercado externo, a receita líquida aumentou 49% em relação ao 2T21 explicado pela demanda que continua forte nos mercados-chave tais como Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão.

A receita líquida do negócio de carne bovina cresceu 34% em relação ao 2T21, impulsionada pelo aumento nos preços médios, com crescimento nos volumes totais. Vale ressaltar que os preços do gado permaneceram em níveis muito elevados durante a maior parte do período, devido ao longo período de chuvas nas principais regiões produtoras de gado, mas começaram a mostrar sinais iniciais de queda no final do trimestre. O negócio de Ovinos também teve um forte desempenho no período, apresentando um aumento de receita líquida de 39% em relação ao 2T21 com crescimento de preço e volume.

O negócio de aquicultura registrou um crescimento na receita líquida de 24,9% em relação ao 2T21, resultado do crescimento de 24,6% dos preços e 0,3% nos volumes. O crescimento da demanda foi limitado pela menor produção, já que as altas temperaturas da água do mar em abril e início de maio, impactaram os níveis de colheita durante o período. Contudo, a temperatura da água do mar diminuiu no final do período, permitindo melhor conversão alimentar e aumento do peso médio da colheita.

A receita líquida no negócio de carne suína cresceu 16% na comparação anual, impulsionada pelo crescimento nos volumes e preços. Adicionalmente, a rentabilidade segue expandindo dado o aumento da produtividade e pela estratégia de compra de grãos.

Por fim, a Primo, unidade de alimentos preparados, registrou aumento de 4,5% na receita líquida como resultado do aumento de preços, dado que os volumes permaneceram estáveis. Apesar da demanda aquecida, a contínua escassez de mão de obra impactou o crescimento do volume de produção.



IFRS - R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	10.388,9	100,0%	9.947,4	100,0%	4,4%	10.728,2	100,0%	-3,2%	41.897,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(9.217,6)	-88,7%	(7.918,6)	-79,6%	16,4%	(9.222,4)	-86,0%	-0,1%	(35.137,0)	-83,9%
Lucro bruto	1.171,4	11,3%	2.028,7	20,4%	-42,3%	1.505,7	14,0%	-22,2%	6.760,4	16,1%
EBITDA Ajustado	679,8	6,5%	1.232,7	12,4%	-44,9%	853,9	8,0%	-20,4%	4.273,5	10,2%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	2.111,2	100,0%	1.900,9	100,0%	11,1%	2.026,1	100,0%	4,2%	8.006,5	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.911,8)	-90,6%	(1.690,7)	-88,9%	13,1%	(1.846,0)	-91,1%	3,6%	(7.102,2)	-88,7%
Lucro bruto	199,4	9,4%	210,2	11,1%	-5,1%	180,1	8,9%	10,7%	904,3	11,3%
EBITDA Ajustado	213,6	10,1%	186,8	9,8%	14,3%	159,6	7,9%	33,8%	879,1	11,0%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 2T22 foi de R\$10,4 bilhões, 3,2% menor que o 2T21 e o EBITDA ajustado foi de R\$680 milhões, com margem EBITDA ajustada de 6,5%. Esses resultados incluem também o impacto da apreciação de 7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,30 no 2T21 para R\$4,92 no 2T22.

Em USGAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$2,1 bilhões, um aumento de 4,2% comparado ao 2T21, com EBITDA ajustado de US\$213,6 milhões e margem de 10,1%, uma expansão de 2,2p.p. na comparação anual. A principal diferença entre o EBITDA em USGAAP e IFRS se deve ao impacto de valorização dos ativos biológicos que é marcado a mercado no IFRS.

No mercado doméstico, segundo informações do USDA, a produção de carne suína foi ligeiramente menor no período, como consequência da redução da disponibilidade de suínos para o abate. Desse modo, o custo dos animais vivos, assim como aumento dos custos operacionais, pressionaram parcialmente os resultados. Por outro lado, a demanda aquecida sustentou os preços em níveis elevados, ainda que menores comparados ao mesmo período em 2021.

No mercado internacional, os números do USDA mostram que os volumes de exportação de carne suína dos EUA caíram 17,7% na comparação anual no 2T22, dado o menor volume exportado para importantes mercados consumidores, tais como a China, Japão e Canadá. Contudo, a queda das exportações foi parcialmente compensada pelo bom desempenho do México e Colômbia.

Para a JBS, o negócio de suínos nos USA cresceu em faturamento e margens na comparação anual, em razão do mix de vendas de produtos de maior valor agregado, que continua adicionando resultado relevante para a Companhia, e da otimização das fontes de suprimento de animais – produção própria, contratos e compras spot.

Vale ressaltar o aumento do volume de produção e vendas da Swift Prepared Foods. Durante o trimestre, as vendas cresceram 8,7%, aumentando sua participação de mercado de produtos com marca, nos segmentos de bacon e *lunch meats*. A marca AdapTable Meals ganhou novas distribuições em varejistas nos EUA com itens de valor agregado, como as costeletas de suíno com sabor *Garlic & Herb* e *Chophouse* e filés de lombo de suíno. A Companhia também avança rapidamente na construção da nova planta de produtos de charcuteria, no Missouri, com previsão de inícios das atividades comerciais em janeiro de 2023.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T22

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	22.775,0	100,0%	22.173,3	100,0%	2,7%	19.246,1	100,0%	18,3%	87.478,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(18.247,2)	-80,1%	(18.096,3)	-81,6%	0,8%	(16.326,2)	-84,8%	11,8%	(72.663,9)	-83,1%
Lucro bruto	4.527,8	19,9%	4.077,0	18,4%	11,1%	2.919,8	15,2%	55,1%	14.814,1	16,9%
EBITDA Ajustado	3.635,7	16,0%	3.207,5	14,5%	13,3%	2.517,3	13,1%	44,4%	11.519,0	13,2%

USGAAP¹ - US\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	4.631,6	100,0%	4.240,4	100,0%	9,2%	3.637,7	100,0%	27,3%	16.738,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.954,9)	-85,4%	(3.698,4)	-87,2%	6,9%	(3.257,5)	-89,5%	21,4%	(14.795,3)	-88,4%
Lucro bruto	676,8	14,6%	542,0	12,8%	24,9%	380,2	10,5%	78,0%	1.943,1	11,6%
EBITDA Ajustado	623,3	13,5%	501,8	11,8%	24,2%	371,6	10,2%	67,7%	1.788,6	10,7%

Considerando os resultados em IFRS e Reais, a PPC apresentou receita líquida de R\$22,8 bilhões no 2T22, aumento de 18,3% em relação ao 2T21, e EBITDA ajustado de R\$3,6 bilhões, com margem EBITDA ajustada de 16%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 7% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,30 no 2T21 para R\$4,92 no 2T22.

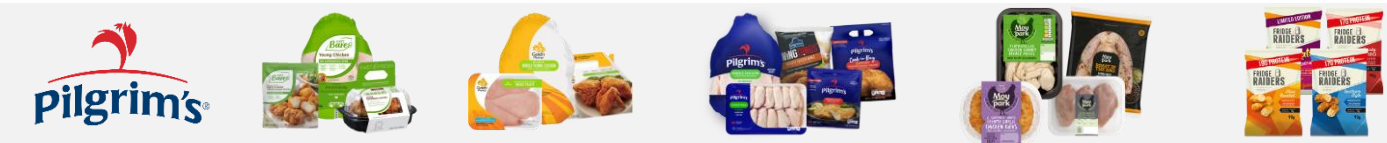
Em USGAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 2T22 foi de US\$4,6 bilhões, 27,3% maior do que no 2T21, e o EBITDA ajustado foi de US\$623,3 milhões com margem de 13,5%.

Nos Estados Unidos, a demanda nos canais de varejo e *food service* permaneceu robusta mesmo diante de um cenário inflacionário desafiador. As melhoras operacionais, o portfólio de produtos diversificado, a boa rentabilidade no negócio de *big birds* e o contínuo crescimento dos produtos com marca foram os principais impulsionadores do aumento da rentabilidade no período.

Por outro lado, as operações no México foram impactadas por doenças sazonais, que reduziram a eficiência na produção, mas que foram parcialmente compensadas pela forte demanda no país e pela contínua melhora operacional.

Na Europa, a recuperação dos resultados foi consequência da maior diversificação de produtos, otimização da produção e foco em parcerias com clientes-chave para compensar custos inflacionários.

Com o forte crescimento da demanda no mercado americano, e em linha com a estratégia de crescimento de rentabilidade, a PPC incrementará seus investimentos em expansão de capacidade e automação, além da construção de uma nova planta de alimentos preparados e uma planta de conversão de proteína em ração animal.



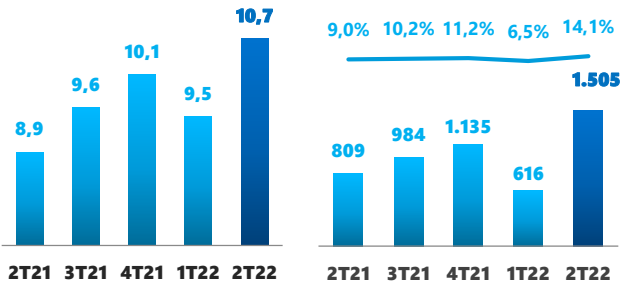
UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T22

UNIDADES DE NEGÓCIOS – GAAP E MOEDA LOCAL

Seara (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

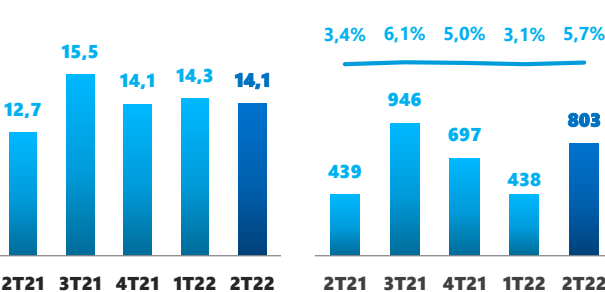
EBITDA (milhões) e % EBITDA



JBS Brasil (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

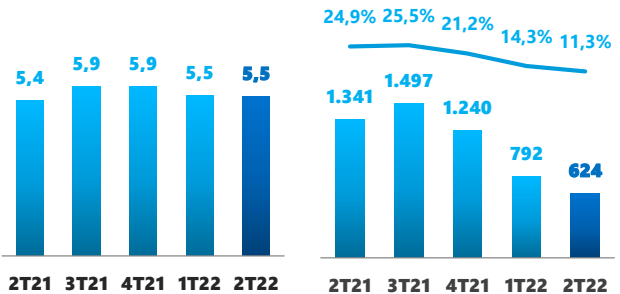
EBITDA (milhões) e % EBITDA



JBS Beef North America (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

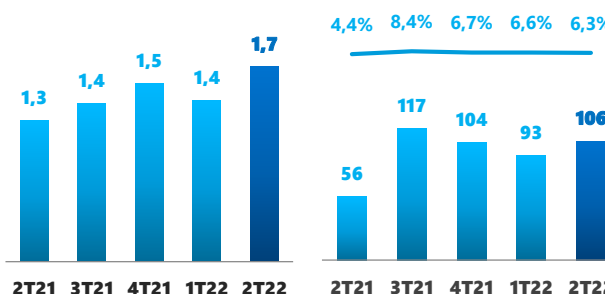
EBITDA (milhões) e % EBITDA



JBS Australia (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

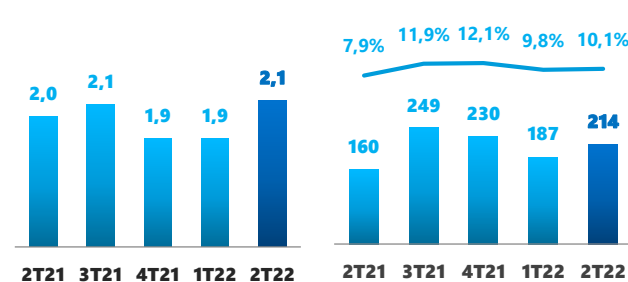
EBITDA (milhões) e % EBITDA



JBS USA Pork (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

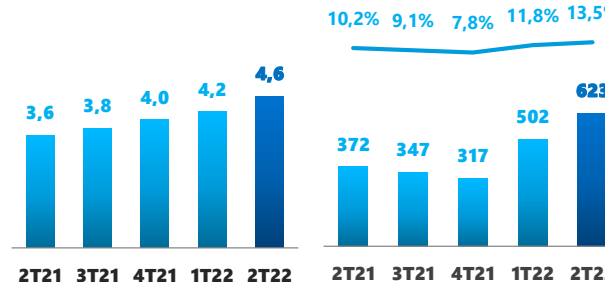
EBITDA (milhões) e % EBITDA



Pilgrim's Pride (US\$)

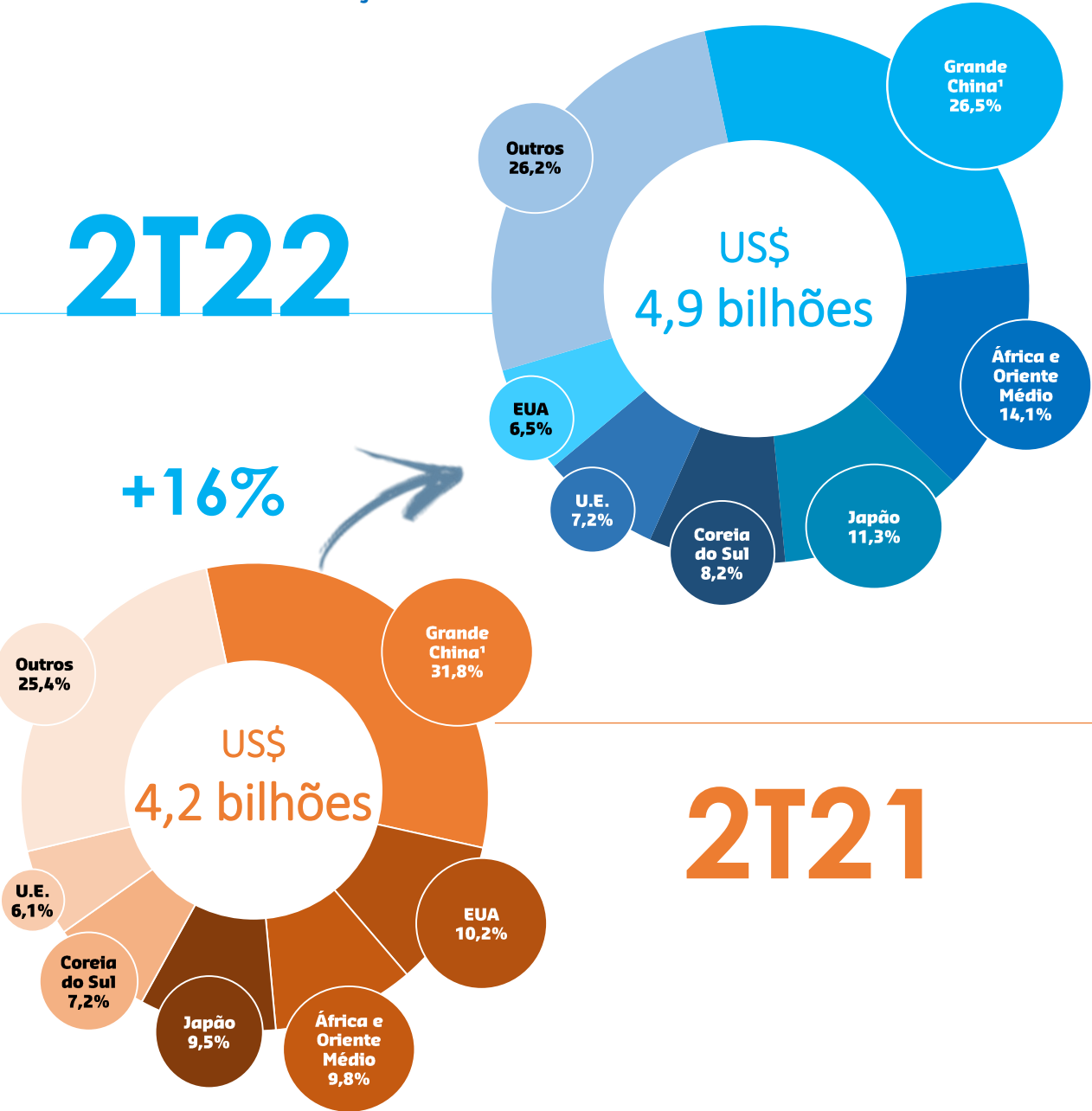
Receita Líquida (bilhões)

EBITDA (milhões) e % EBITDA



TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

GRÁFICO 1 - EXPORTAÇÕES JBS NO 2T22 E NO 2T21



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- CAPEX

R\$ Milhões	2T22		1T22		Δ%	2T21		Δ%	LTM 2T22	
	R\$	% CAPEX	R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX		R\$	% CAPEX
Capex Total	2.629,0	100,0%	2.188,0	100,0%	20,2%	1.985,3	100,0%	32,4%	10.749,6	100,0%
Expansão	1.490,9	56,7%	1.257,7	57,5%	18,5%	1.057,0	53,2%	41,1%	6.055,7	56,3%
Manutenção	1.138,2	43,3%	930,4	42,5%	22,3%	928,3	46,8%	22,6%	4.693,9	43,7%

TABELA 2- ABERTURA DO CPV

2T22 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS Beef North America	JBS Australia	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	75,8%	89,0%	70,4%	83,8%	80,2%	77,0%	51,8%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	13,9%	6,7%	19,9%	7,6%	9,3%	11,2%	31,0%
Mão de obra	10,4%	4,3%	9,7%	8,6%	10,4%	11,8%	17,2%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T22

Balanco Patrimonial (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.349.062	2.654.374	19.330.433	23.239.150
Caixa margem	15.218	168.808	776.172	1.245.354
Contas a receber de clientes	3.290.663	4.259.402	20.946.969	19.877.408
Estoques	5.223.443	5.108.044	28.732.348	26.542.009
Ativos biológicos	-	-	8.331.800	7.420.848
Impostos a recuperar	1.202.885	1.139.385	3.607.066	3.204.923
Derivativos a receber	2.629	-	543.451	468.292
Outros ativos circulantes	188.487	276.306	1.739.070	1.927.978
TOTAL DO CIRCULANTE	13.272.387	13.606.319	84.007.309	83.925.962
Ativo Não-Circulante				
Impostos a recuperar	4.910.241	4.982.893	7.940.109	7.890.699
Ativos biológicos	-	-	2.327.681	2.245.019
Créditos com empresas ligadas	459.598	4.032.213	406.334	417.702
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.649.001	1.730.122
Derivativos a receber	324.824	218.409	359.104	246.703
Outros ativos não circulantes	331.954	505.537	931.664	1.186.038
	6.026.617	9.739.052	14.613.893	13.716.283
Investimentos controladas, joint ventures e coligadas	52.597.960	60.496.030	278.508	243.190
Imobilizado	12.539.637	12.268.840	57.332.286	56.916.306
Direito de uso de arrendamentos	38.084	45.583	7.828.815	7.958.911
Intangível	32.235	33.439	10.464.224	11.783.916
Ágio	9.085.970	9.085.970	30.760.548	32.564.548
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	80.320.503	91.668.914	121.278.274	123.183.154
TOTAL DO ATIVO	93.592.890	105.275.233	205.285.583	207.109.116

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T22

Balço Patrimonial (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Passivo Circulante	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Fornecedores	4.111.121	5.277.159	27.085.617	30.217.201
Fornecedores risco sacado	800.782	709.630	2.559.444	2.687.974
Empréstimos e financiamentos	9.408.516	8.739.280	12.711.253	11.914.284
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	1.296.426	988.897
Obrigações fiscais	287.942	321.853	719.269	744.094
Obrigações trabalhistas e sociais	1.054.956	997.438	6.601.895	6.963.119
Arrendamentos a pagar	18.084	22.412	1.555.676	1.625.889
Dividendos declarados	124	108	172	156
Compromissos com terceiros para investimentos	6.889	10.189	35.435	37.187
Provisão para riscos processuais	-	-	724.080	1.338.422
Derivativos a pagar	265.708	285.837	679.790	773.279
Outros passivos circulantes	1.056.339	1.483.956	2.667.001	2.521.736
TOTAL DO CIRCULANTE	17.010.461	17.847.862	56.636.058	59.812.238
Passivo Não Circulante	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Empréstimos e financiamentos	8.273.178	7.022.860	84.704.278	80.603.870
Obrigações fiscais	353.887	409.056	559.023	569.596
Obrigações trabalhistas e sociais	1.863.873	1.909.835	2.339.591	2.930.082
Arrendamentos a pagar	28.122	30.187	6.672.896	6.718.391
Compromissos com terceiros para investimentos	-	-	42.689	54.047
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.148.741	3.141.465	6.093.723	6.573.946
Provisão para riscos processuais	494.245	482.593	1.350.378	1.329.419
Débito com empresas ligadas	19.466.371	30.273.357	-	-
Outros passivos não circulantes	38.127	38.726	365.504	720.807
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.666.544	43.308.079	102.128.083	99.500.158
Patrimônio Líquido	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(639.223)	(385.856)	(639.223)	(385.856)
Reserva de reavaliação	39.750	43.957	39.750	43.957
Reserva de lucros	5.405.861	10.447.755	5.405.861	10.447.755
Outros resultados abrangentes	5.434.546	10.437.230	5.434.546	10.437.230
Lucros acumulados	9.098.745	-	9.098.745	-
Atribuído à participação dos controladores	42.915.885	44.119.292	42.915.885	44.119.292
Participação dos não controladores	-	-	3.605.557	3.677.428
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.915.885	44.119.292	46.521.442	47.796.720
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	93.592.890	105.275.233	205.285.583	207.109.116

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T22

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
RECEITA LÍQUIDA	13.048.530	12.213.092	92.191.385	85.626.927
Custo dos produtos vendidos	(10.906.480)	(10.666.276)	(76.002.857)	(69.145.961)
LUCRO BRUTO	2.142.050	1.546.816	16.188.528	16.480.966
Administrativas e gerais	(737.099)	(630.204)	(2.773.563)	(4.747.269)
Com vendas	(845.210)	(612.478)	(5.709.406)	(4.478.740)
Outras despesas	(2.754)	(1.670)	(74.427)	(29.738)
Outras receitas	743	4.197	66.744	156.151
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.584.320)	(1.240.155)	(8.490.652)	(9.099.596)
RESULTADO OPERACIONAL	557.730	306.661	7.697.876	7.381.370
Receita financeira	88.874	287.668	313.137	828.909
Despesa financeira	(1.408.628)	(642.229)	(2.825.350)	(1.974.857)
	(1.319.754)	(354.561)	(2.512.213)	(1.145.948)
Resultado de equivalência patrimonial	4.751.082	5.074.591	20.866	12.169
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.989.058	5.026.691	5.206.529	6.247.591
Imposto de renda e contribuição social corrente	(28.636)	(664.131)	(1.630.077)	(1.990.904)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.157)	19.902	707.623	(48.532)
	(36.793)	(644.229)	(922.454)	(2.039.436)
LUCRO LÍQUIDO	3.952.265	4.382.462	4.284.075	4.208.155
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			3.952.265	4.382.462
Participação dos não controladores			331.810	(174.307)
			4.284.075	4.208.155
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) - em reais	1,78	1,75	1,78	1,75

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T22

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa				
Lucro líquido	3.952.265	4.382.462	4.284.075	4.208.156
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	197.460	175.780	2.353.915	2.157.548
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	11.764	9.521	16.949	18.933
Resultado de equivalência patrimonial	(4.751.082)	(5.074.591)	(20.866)	(12.169)
Resultado na venda de imobilizado	1.703	1.657	209	(18.571)
Imposto de renda e contribuição social	36.793	644.229	922.454	2.039.436
Resultado financeiro líquido	1.319.755	354.561	2.512.213	1.145.947
Plano de opções de ações	-	-	12.282	17.012
Provisão para riscos processuais	22.755	49.761	64.901	87.626
Perda por valor recuperável	-	-	13.202	9.164
Provisão de ajustes para valor realizável líquido dos estoques	(128)	159	-	-
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	-	-	228.079	230.415
Acordos Antitruste	-	-	238.573	2.188.890
Impactos tributários extemporâneos	-	-	-	(55.593)
	791.285	543.539	10.625.986	12.016.794
Variação em:				
Contas a receber	517.584	(658.139)	(1.733.485)	(3.224.825)
Estoques	(397.337)	(1.493.493)	(862.209)	(2.976.214)
Impostos a recuperar	(558.579)	(122.359)	(994.660)	(109.954)
Outros ativos circulantes e não circulantes	93.406	(210.434)	780.847	(171.885)
Ativos biológicos	-	-	(1.408.211)	(1.296.923)
Fornecedores e fornecedores de risco sacado	410.009	501.829	515.583	2.927.479
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(98.455)	(96.762)	(99.086)	(96.762)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(320.070)	393.969	(180.549)	590.511
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.499.249)	(1.646.318)
Pagamento de Acordos antitruste	-	-	(16.519)	(223.556)
Variações em ativos e passivos operacionais	(353.442)	(1.685.389)	(6.497.538)	(6.228.447)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	437.843	(1.141.850)	4.128.448	5.788.347
Juros pagos	(285.170)	(123.409)	(1.291.021)	(675.098)
Juros recebidos	21.279	13.448	171.955	51.278
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	173.952	(1.251.811)	3.009.382	5.164.527
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado	(350.162)	(386.558)	(2.629.039)	(1.985.064)
Adições/ baixa de intangível	(1.651)	(2.923)	(15.285)	(18.481)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	14.349	19.884	43.248	66.256
Adições nos investimentos em controladas, joint-ventures e subsidiárias	(6.445.820)	(753)	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(19.032)	(2.065.550)
Recebimento de dividendos	-	8.500	-	8.500
Transações com partes relacionadas	8.963.841	3.286.301	1.301	-
Outros	-	3	-	2
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	2.180.557	2.924.454	(2.618.807)	(3.994.337)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	3.142.084	5.209.775	16.391.122	20.141.236
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.395.351)	(628.071)	(11.795.635)	(8.769.877)
Pagamentos de arrendamentos	(8.172)	(7.507)	(544.731)	(423.957)
Derivativos recebidos (pagos)	(341.520)	(37.527)	(447.988)	(333.579)
Pagamentos de dividendos	(2.218.116)	(2.511.103)	(2.218.116)	(2.511.103)
Pagamentos de dividendos não-controladores	-	-	(5.856)	(5.376)
Caixa Margem	(4.837)	(48.984)	70.277	(1.281.133)
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(443.381)	-
Aquisição de ações de emissão própria	(1.836.927)	(944.742)	(1.836.927)	(944.742)
Alienação de ações de emissão própria	824.250	1.241.251	824.250	1.241.251
Outros	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.838.589)	2.273.092	(6.985)	7.112.720
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	346.119	(295.893)	1.665.086	(1.700.843)
Variação líquida	862.038	3.649.841	2.048.677	6.582.067
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.487.025	1.599.651	17.281.756	10.258.532
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.349.062	5.249.492	19.330.433	16.840.599

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.